

HELMINTOFAUNA ASSOCIADA AOS LAGARTOS (SQUAMATA, LACERTILIA) EM UMA ÁREA DE CERRADO NO BRASIL

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Mariny Oliveira Arruda, Elvis Franklin Fernandes de Carvalho, Robson Waldemar Ávila

Estudos de parasitismo na América do Sul, incluindo a região do Cerrado do Brasil Central, precisam ser explorados, pois novos hospedeiros, registros estaduais e nacionais são frequentemente descritos. Diante disso, analisar o modo de vida dos lagartos e dos helmintos contribuem para o entendimento de como ocorre a contaminação. Esta pesquisa ocorreu durante o Estudo de Impacto Ambiental na Usina Hidrelétrica de Manso, município de Chapada dos Guimarães, estado de Mato Grosso entre os anos de 1998 a 2001. Os lagartos ($n=170$) foram capturados para que fossem analisados se apresentavam infecção por helmintos. Os parasitas encontrados pertenciam a 26 espécies, sendo um trematódeo, três cestódeos e 22 espécies de nematoides. As estatísticas descritivas como prevalência, amplitude, intensidade e abundância média foram obtidas na plataforma R Studio. A prevalência geral de infecção foi de 88,4% com intensidade média de $21,43 \pm 19,40$ no estudo. *Gynaecomitra bahiensis* manifestou a maior intensidade média ($4390 \pm 1400,20$) e *Physaloptera retusa* apresentou a maior frequência relativa (5,29%). Algumas espécies de lagartos foram infectadas por cinco espécies de parasitas ao mesmo tempo, ademais, os lagartos com forrageamento ativo e que sentam-e-esperam pertencentes às famílias Teiidae e Tropiduridae, respectivamente, apresentaram maior diversidade de helmintos. Assim, 46 novos registros de hospedeiros, 19 novos registros estaduais e três novos registros nacionais foram reportados neste estudo. A maior diversidade de helmintos é encontrada em lagartos que se alimentam ativamente por estarem em contato direto com ovos ou larvas de helmintos ao explorarem diferentes áreas. Ambas as formas de forrageamento permitiram que as famílias destacadas tivessem alta diversidade de helmintos. A pesquisa demonstra a importância de analisar as relações de parasitismo no Cerrado, bem como verificar se os hábitos de vida dos lagartos influenciam na contaminação. Os autores agradecem ao CNPQ.

Palavras-chave: Parasitas. Comunidades. Neotropical. Parasitismo.